ANNO VIII — N.º 2383

EDIÇÃO DAS 16 HORAS

Sabbado, 24 de setembro de 1932

RIO DE JANEIRO
Escriptorios e officinas proprias á rua Bethencourt da Silva n. 21. (Edificio do Lyceu de Artes e Officios)
TELEPHONES
Redacção: 2-6241, 2-6242 e Official
Administração: 2-6243
Portaria: 2-6245
Officinas de Obras: Praça João Pessoa, 18. Tel. 2-6249

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

ASSIGNATURAS
Anno.... 26$000 Semestre.... 15$000
Numero avulso 100 réis
Correspondentes especiaes no estrangeiro e em todos os centros importantes do paiz, além dos serviços das agencias United Press e Brasileira
Não se fará restituição de originaes, mesmo não aproveitados

Director-thesoureiro—HERBERT MOSES Director-Redactor chefe—ROBERTO MARINHO Director-gerente—A. LEAL DA COSTA

O Sr. Arthur Bernardes foi recolhido preso ao Regimento Naval, na ilha das Cobras

A SITUAÇÃO

Desembarcou nos suburbios o Sr. Arthur Bernardes, que foi conduzido de automovel para o Arsenal de Marinha

O ex-presidente acha-se recolhido ao Regimento Naval, na ilha das Cobras

Varios flagrantes colhidos na gare Barão de Mauá, por occasião da chegada do trem especial, vendo-se, á esquerda, o Sr. José Vaz de Mello, sobrinho do Sr. Bernardes; ao centro e ao alto, um aspecto da plataforma; ainda ao centro, e, em baixo, a filha do ex-presidente da Republica; e, finalmente, á direita, outra photographia da filha do ex-chefe da Nação

Em correspondencia com a impressão de curiosidade que hontem dominou o Rio á noticia da prisão do Sr. Arthur Bernardes em Viçosa, desde as proximidades do presumivel horario da chegada dos trens de Minas na Estação de Mauá, que muitas pessoas se dirigiram para aquella gare da Leopoldina, aguardando a scena do desembarque do antigo presidente da Republica. As circumstancia que hontem registámos, as minucias que acompanharam a prisão do Sr. Arthur Bernardes, cujo nome estaria preso ao movimento de reacção contra a orientação da politica official de Minas, sendo até mesmo considerado o de maior responsabilidade em todos os movimentos da zona do sul do Estado, justificaram de sobra essa curiosidade do publico, que procurou com impaciencia a estação Mauá.

NA ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA

Por volta das 11 horas, conseguimos saber que o trem especial estava ha pouca distancia do Rio.

Transportámo-nos logo para a estação inicial da Leopoldina Railway, onde, aliás, o movimento era o de todos os dias.

Ao centro do saguão principal, achava-se um pequeno grupo em que se viam pessoas da familia do Sr. Arthur Bernardes e alguns amigos, entre os quaes o Dr. Edmundo Veiga, que foi secretario da presidencia do ex-presidente e actualmente ministro do Supremo Tribunal Federal.

Sr. Arthur Bernardes numa caricatura

Alguns investigadores se espalhavam pelo interior da estação.

A's 11 horas e meia, o grupo que aguardava o trem especial, já um pouco mais augmentado, se encaminha para o portão da ultima gare, tudo indicando que o trem estava a chegar.

A CHEGADA DO TREM

Em breve, porém, começaram os presentes a se deslocar para a primeira plataforma, já acompanhados pelas autoridades que ali se encontravam.

A ausencia do Dr. Coelho Branco, que até bem pouco estivera na estação Barão de Mauá, despertou a nossa curiosidade, fazendo-nos pensar na possibilidade do desembarque se verificar em qualquer outra estação do percurso.

Ha um movimento de attenção.

A locomotiva, ainda longe, silva fortemente, como a assignalar a approximação do comboio.

Os presentes se encaminham mais para perto, e o comboio entra vagarosamente na estação e pára.

No primeiro carro de passageiros, vem uma força do 12.º batalhão de infantaria provisorio, da Força Publica Mineira, commandada por um 2.º tenente.

No segundo carro, vem o Sr. José Vaz de Mello, acompanhado por dous investigadores, uma filha do Sr. Arthur Bernardes e algumas outras senhoras de sua familia.

Ha trocas de saudações, abraços e a senhorita, de olhos humidos, informa aos que ali se acham, o desembarque de seu pae em Vigario Geral.

Ali, apenas se encontra o Zito, diz, mas tambem está preso.

E todos, amigos e curiosos, deixam a estação em automoveis.

EM VIGADIO GERAL

Como dissemos linhas acima, a ausencia do Dr. Coelho Branco, 1.º delegado auxiliar, na estação Barão de Mauá, á hora, justamente, em que devia chegar o trem especial que conduzia o ex-presidente, fez com que um nosso companheiro, desconfiando daquella retirada, acompanhasse o auto n. 12.584, que, célere, tomou o rumo do suburbio da Leopoldina, detendo-se na estação de Vigario Geral.

Estavam, assim, confirmadas as nossas suspeitas.

O Sr. Arthur Bernardes desembarcaria naquella localidade.

E não se fez esperar muito.

Em pouco, o especial, puxado pela locomotiva n. 276, ali parava.

Eram 11 horas e 35 minutos.

Do ultimo carro desceu, então, o ex-presidente, que era acompanhado por investigadores da policia mineira.

PARA O ARSENAL DE MARINHA

O Sr. Arthur Bernardes logo que desembarcou em Vigario Geral, estação da Leopoldina, foi entregue pelas autoridades mineiras que o escoltavam ao 3º delegado auxiliar.

Tomando logar no automovel dessa autoridade, o ex-presidente foi conduzido ao Arsenal de Marinha, onde já aguardavam a sua chegada o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar.

Entregue ás autoridades da Armada, o Sr. Arthur Bernardes foi mandado recolher ao estado maior do Regimento Naval, na Ilha das Cobras.

Mais officiaes que vão servir á disposição do general Góes Monteiro — — — — — —

Pelo ministro da Guerra foram postos á disposição do general Góes Monteiro, commandante do Destacamento do Exercito de Léste, o major José Agostinho dos Santos e os capitães Joaquim Ribeiro Dutra e Coriolano Ribeiro Dutra, os quaes tiveram ordem de se apresentar áquelle general com a maxima urgencia.

Nomeado chefe do S. M. B. da 7ª Região Militar — — —

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra nomeou o capitão Raymundo da Costa Lima, para chefe do Serviço do Material Bellico da 7ª Região Militar.

Suspensa a instrucção nos T. G. e E. I. M. da 7ª Região Militar — — — — — —

Pela falta absoluta de sargentos instructores, os quaes acham-se afastados em consequencia do movimento revolucionario, foi suspensa temporariamente, a instrucção militar nos tiros de guerras e Escolas de Instrucção Militar, da 7ª Região Militar.

Assumiu as funcções de porteiro do Departamento da Guerra — — — — — —

Tendo o capitão da 2ª linha Horacio Novela da Silva, porteiro do Departamento da Guerra, dado parte de doente, o general Deschamps Cavalcanti, chefe desse Departamento, determinou que o continuo João Baptista de Paiva assumisse aquellas funcções durante o impedimento do referido serventuario.

Primeiros tenentes transferidos — — — — — — — —

Pelo chefe do Departamento da Guerra foram transferidos do 22º Batalhão de Caçadores para o 29º da mesma arma, o 1º tenente Francisco Carlos Demetrio de Souza e da 2ª bateria para a 1ª do 6º Grupo de Artilharia de Costa o tambem 1º tenente Léo Borges Fortes.

Promovidos por actos de bravura — — — — — — — —

PORTO ALEGRE, 24 (Agencia Brasileira) — O interventor federal neste

(Conclue na "Ultima Hora")

A diminuição do tempo de trabalho

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O quadro de directores da Camara de Commercio dos Estados Unidos manifestou hontem a sua opinião favoravel á semana de 40 horas como meio directo para o augmento de collocações.

ÇONTRA A INDUSTRIA DA CALUMNIA!

Em marcha o projecto de controle official sobre as expedições estrangeiras em terras do Brasil

PELA DEFESA DE NOSSO NOME

O famoso explorador Rattin

O GLOBO vem se batendo longa e vehementemente pela necessidade de uma lei que colloque sob o contrôle do governo as expedições estrangeiras, scientificas ou sportivas, que tenham por objectivo penetrar e explorar as regiões incultas do Brasil.

Não é necessario insistir na premencia do assumpto.

Entre muitos outros, ahi está o exemplo recente creado pelo desapparecimento do coronel Fawcett, caso tão fertil em dissabores para nós, que nos vimos alvo da investida de quanto industrial do sensacionalismo andava na Europa a engrossar as espessas fileiras do "chomage"...

Não se trata, do certo, de restringir no territorio nacional o transito daquelles que, bem intencionados, o queiram percorrer buscando emoções ou conhecimentos novos.

Mas fôra imperdoavel desinteresse pelos nossos fóros de civilisação, continuar admittindo que, á sombra da hospitalidade tradicional com que acolhemos os filhos de outras patrias, prosiga a obra inescrupulosa dos Rattins e das Forbes, que aceitam com o mais grato dos sorrisos os favores dos brasileiros para depois, de fóra do alcance da nossa indignação, calumniarem de um modo vil, e por amor de algumas libras a mais dos "guichets" das emprezas a que servem, a terra generosa aonde não voltarão...

Porque é esse, invariavelmente, o procedimento dessas aves-de-arribação.

Alguns chegam a frequentar a sociedade, beber champagne em taças de Lalique, deslisar pelo asphalto nos automoveis officiaes.

Comtudo, mal saidos da Guanabara, assumem ares de Crosués e principiam a fantasiar em torno dos nossos costumes uma porção de lendas grosseiras, pretas de meias de seda e sem sapatos fazendo o footing na Avenida, bugres de batoque no beiço soprando inubias á porta do Palacio do governo, assassinios pelo simples prazer selvagem de matar... Isto, nas cidades. Nos sertões, cannibalismo, aggressividade das populações já civilisadas, infernos de pragas á beira de rios negrejantes de crocodillos... Invariavelmente. Nem a brandura, o esforço progressista, o largo coração das gentes do hinterland, nem os aspectos verdadeiros das capitaes. Porque, para que as suas viagens á terra brasileira pareçam aos que tradicionalmente não sabem geographia, aventuras de alto bordo, e, portanto devem ser bem pagas, o que é preciso é pintar as cousas com todo o negro possivel. Mesmo mentindo...

Contra isto, felizmente — e o GLOBO regista o facto com desvanecimento — o governo resolveu agir, como se vê da seguinte noticia, transcripta da nossa edição de hontem:

"O encarregado do expediente do ministerio da Agricultura communicou ao ministro da Educação haver designado os agronomos Paulo de Campos Porto e Paulo Ferreira de Souza, respectivamente, ajudante de secção, interino, do Jardim Botanico e inspector geral do Serviço Florestal do Brasil, para, juntamente com o technico que será indicado por aquelle ministerio, constituirem a commissão a ser incumbida da elaboração de um projecto do decreto instituindo normas a serem observadas pelas missões ou expedições estrangeiras que, em estudos scientificos ou pesquisas de qualquer natureza, pretendam percorrer os sertões do paiz."

E' meio caminho andado. Comtanto que a commissão de agora não tenha a sorte de tantas outras, que por ahi têm nascido, entre esperanças, e morrido não se sabe como...

NA SALA DE ESPERA DA REALIDADE...

O grande sonho do desarmamento, objecto apenas de conferencias e commentarios!

Herriot vae falar sobre o ponto de vista allemão — Uma palpitante entrevista concedida por Musselini

Herriot

PARIS, 24 (A. B.) — Durante a reunião de hontem, do gabinete, sob a chefia do Sr. Herriot, o principal assumpto foi a recusa da Allemanha a tomar parte na Conferencia do Desarmamento. Segundo um communicado official o Sr. Herriot envidará todos os esforços no sentido de persuadir o Reich a voltar ás negociações do Desarmamento, e durante a reunião esboçou os termos de um discurso politico que pretende proferir amanhã em Damat, discurso que se prende ás reclamações allemãs. Além disso, o primeiro ministro discutiu a decisão tomada pelo presidente da Conferencia, Sr. Henderson, de que a Commissão Executiva do Desarmamento tem direito de debater questões politicas, decisão que é repellida furiosamente e violentamente criticada pela imprensa franceza.

UMA CONFERENCIA

GENEBRA, 24 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Sir John Simon, conferenciou com o representante da França Sr. Boncour, realisando depois uma entrevista com o ministro do Exterior da Allemanha, von Neurath.

A CONFERENCIA VON MEURAN-JOHN SIMON

GENEBRA, 24 (A. B.) — Commentando a conferencia de hontem, entre o ministro do Exterior do Reich, barão von Neurath, e o secretario do Exterior da Inglaterra, Sir John Simon, os circulos bem informados declaram que os ministros passaram em revista todo o problema do desarmamento, referindo-se especialmente ás reclamações allemãs, mas que nenhum dos lados fez propostas concretas para acabar com o impasse creado pela retirada da Allemanha das negociações do desarmamento, e que não foi tomada nenhuma providencia para assegurar a continuidade das conversações entre os dous ministros.

PALPITANTE ENTREVISTA CONCEDIDA POR MUSSOLINI

Mussolini

PARIS, 24 (A. B.) — Em entrevista concedida hontem ao correspondente de "La Republique", em Roma, o primeiro ministro da Italia, Sr. Benito Mussolini, fez um appello pró-Paz e Desarmamento, rebatendo vigorosamente a these da impossibilidade da amizade entre o governo esquerdista francez e o governo fascista.

Nessa entrevista, o Sr. Mussolini declara que o fascismo não é nem reaccionario nem conservador, e que por isso é perfeitamente viavel um accôrdo entre a democracia franceza e a Italia Fascista. Proseguindo, o duce declarou que o fascismo é um producto puramente italiano, e que a sua doutrina não poderia ser applicada na França, ou em outro qualquer paiz.

Referindo-se á divergencia entre a França e a Italia, o primeiro ministro italiano disse que em sua opinião seria possivel lançar uma ponte sobre ella, "embora deva admittir-se que a alliança franco-yugoslava não a favoreça".

Referindo-se ao problema do Desarmamento, o duce declarou que o desarmamento da Allemanha deveria ser o preludio do desarmamento geral, e que o unico meio de impedir que o Reich volte a se armar, é promover immediatamente o desarmamento geral. Proseguindo em suas declarações, o chefe supremo do fascismo italiano repudiou a "lenda de que só acredita na guerra", esclarecendo que, de facto, exprimiu a sua duvida acerca da possibilidade da paz perenne, mas que "se tivesse de aconselhar entre o desarmamento e o rearmamento, preferiria o primeiro. Experimentemos — proseguiu — conseguir a paz ao menos por um grande numero de annos. Quarenta, cincoenta, um seculo, se for possivel".

Von Papen

Concluindo, disse o Sr. Mussolini que o fascismo advogará essa idéa, pois elle, Duce, é pela paz e está plenamente convencido de que deve ser feito tudo o que é humanamente possivel para evitar a guerra.

A INGLATERRA E O ACCORDO NAVAL

GENEBRA, 24 (A. B.) — Durante a sessão de hontem, da Commissão Executiva da Conferencia do Desarmamento, o delegado britannico, Sir John Simon declarou que o seu governo, entrando em contacto com as principaes potencias navaes, espera chegar proximamente a um accôrdo naval, especialmente entre a França e a Italia.

Como viver muito?

Curiosas revelações de um fichario clinico

A historia dos falsos enfermos e a dos pseudo sadios — Os que envelhecem antes do tempo — A necessidade do exame pre-nupcial

A arte de viver muito tenta os homens, desde que Adão ensaiava, depois do Paraiso, o primeiro regimen alimentar de que ha noticia no mundo... A Civilisação, valorisando a existencia, creou, ao mesmo tempo que deveres novos, meios diversos de ludibriar o Tempo, e afastar, o mais possivel, a temerosa visita da Morte. A hygiene amparou o Homem, libertando-o das pandemias que dantes assolavam milhões, e arruinavam paizes inteiros. O conforto, o asseio, o bem estar vão fornecendo um meio universal mais propicio á delicada cultura da Vida humana...

Na America do Norte, os exames periodicas de saude, mesmo que o individuo não revele, apparentemente, nenhum symptoma de enfermidade, têm mostrado, porém, que o homem sadio é a fruta mais rara que se pode encontrar na terra...

O prof. Oscar Clark, reformador dos serviços de hygiene escolar no Rio, é um enthusiasta da medicina preventiva, sem deixar de ser um apaixonado da clinica e da arte de curar. Fomos ouvil-o sobre o assumpto que interessa, decerto, á immensa maioria dos leitores do GLOBO e é uma fonte de ensinamentos uteis e benemeritos:

Dr. Oscar Clark

— Ainda não temos, no Brasil, o habito norte-americano de ir ao medico, de tempos a tempos, como se vae ao dentista — por simples prevenção de males possiveis... E isso é uma pena porque a grande maioria dos estados morbidos teriam remedio se fossem, a tempo, diagnosticados e tratados. Muita gente descrê da Medicina porque a invoca tarde demais... Os grandes males são, quasi sempre, como os grandes rios: têm uma origem remota, quasi imperceptivel. E' preciso descobrir o fio dagua na sua nascente e não deixal-o transformar-se em cachoeira... Senão veja os ensinamentos que podemos tirar do fichario de 100 pessoas, vindas a exame medico no meu consultorio, nestes ultimos mezes. Muitas dellas não sentiam nada, absolutamente nada e tinham, entretanto, um processo pathologico em plena evolução... A primeira surpreza que tive foi a frequencia extraordinaria das *aortites*, com dilatações mais ou menos diffusas, casos futuros, certos, de aneurysmas da aorta, em rapazes dos 20 aos 40 annos, que tiveram a infelicidade de contrair syphilis. Nada menos de 15 desses casos na centena total! No capitulo de syphilis tive, ainda, o caso de um rapaz que veiu á consulta por não poder engulir e que apresentava um aneurysma na aorta, do tamanho de uma laranja! O sacco aneurysmatico, comprimindo-lhe o esophago, difficultava a deglutição. No mesmo quadro, ainda: 3 casos, em senhoras, de *choroidite syphilitica*, com perda da vista de um lado; 2 casos de syphilis cerebral (em um delles o enfermo tinha o diagnostico de cancer do cerebro) e 2 casos, em moças noivas, *sadias do ponto de vista clinico*, com as reacções para a lues *fortemente positivas!* Estes ultimos casos vêm mostrar, ainda uma vez, a necessidade do *exame medico pre-nupcial*, obrigatorio, rigorosissimo, pois só assim conseguiremos sanear o Brasil e preparar uma raça forte e limpa, para os dias incertos do amanhã. A *syphilis*, hereditaria ou adquirida, é uma das grandes forças pathogenicas que solapam os alicerces da patria. Nesse grupo de 100 pessoas encontramos 23 com manifestações e lesões graves de syphilis. A tuberculose contribuiu com 5 casos, sendo que desses 3 *ignoravam completamente o seu estado*, não obstante o alto grão de evolução da doença! O exame periodico de saude pelos raios X vem prestar, aqui, mais um inestimavel serviço na diagnose precoce dessa terrivel molestia, que o poeta americano Oliver Wendell Holmes chama, com muita propriedade, a *peste branca*. Outra surpreza: a grande percentagem de *verminoses*, em pleno Rio, cidade saneada e moderna, onde deveriam ser raras. Vinte e um casos de verminoses em 100 pessoas, sendo 12 de ancylostomose (opilação), na capital da Republica, dão, de facto, para meditar... Outra grande calamidade: os *vicios de refracção ocular* (myopia, astigmatismo, presbytia, etc.). Attingiram a 33 na centena a que alludo! E mais, ainda: 51 casos de *focos scepticos na garganta* (amygdalite infectan-

(Conclue na 2ª pagina)

Encerrado o mais demorado caso da justiça revolucionaria!

O chefe do Governo Provisorio, mandou archivar o processo contra o Sr. Dulphe Pinheiro Machado

Sr. Dulphe Pinheiro Machado

O processo mais demorado da justiça revolucionaria, e que teve mais incidentes, foi sem duvida o movido contra o Sr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Serviço do Povoamento, hoje Departamento Nacional do Povoamento. Baseou-se esse processo numa denuncia levada ao tribunal revolucionario, que a encaminhou á Commissão de Syndicancias do Ministerio da Agricultura, e teve inicio a 24 de abril de 1931. O funccionario, que fôra accusado de suppostas irregularidades, chamado a produzir a sua defesa, conseguiu dentro de um praso exiguo apresentar a mais farta documentação de que ha noticia na vida da nossa justiça revolucionaria, offerecendo além disso minucioso e comprovado relatorio de toda a sua carreira de homem publico, bem como todos os elementos de prova admittidos em direito. Finalmente agora, tudo examinado, a procuradoria especial do Tribunal concluiu pela falta absoluta de fundamento de todas as denuncias, e remetteu o processo ao chefe do Governo Provisorio que ordenou o respectivo archivamento depois de julgar da defesa exhaustiva do Dr. Dulphe Pinheiro Machado e de apreciar as conclusões do longo e fundamentado parecer do procurador especial, bem como das opiniões dos jurisconsultos de que o accusado enriqueceu a sua documentação para melhor firmar o conceito da correcção com que sempre procedeu e a inapplicabilidade da pena proposta pela Commissão de Syndicancias do Ministerio da Agricultura, que opinára pela disponibilidade, ou afastamento do funccionario, conforme deve estar lembrada a opinião publica.

A Argentina e o divorcio

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei de divorcio em geral por 92 votos contra 26.

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou a lei de divorcio em particular.

DOS TEMPOS DE IVAN, O TERRIVEL

A historia desfaz uma lenda sobre a famosa cathedral de Santa Basiléa

Ivan, o terrivel

PARIS, setembro — Especial para o GLOBO — Segundo novos documentos historicos, que foram agora descobertos, a celebre cathedral de Santa Basilia, em Moscou, maravilha da architectura byzantina, não foi construida como se pensava a principio por um architecto italiano.

Tudo indica que a cathedral fosse obra dos dous artistas russos, Posnik e Bormo.

Diz uma lenda que o tsar Ivan, o Terrivel, havia mandado furar os olhos do architecto italiano que construira a cathedral de Santa Basilia, para que não viesse a construir outra igual.

Com a descoberta dos documentos, a lenda resultou improcedente. Dous architectos inglezes foram chamados a Moscou para estudar a egreja e restaural-a no caracter que tinha no seculo XVI.